

C)20

4



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

REUNIÃO Nº	14/2026	PROPOSTA	Nº 38 /2026/DETEGU/DIATA/ST
Realizada em	22/07/2026	DELIBERAÇÃO Nº	325/2026

Assunto: Atribuição de topónimo.
Requerente: Câmara Municipal de Setúbal.
Local: Área situada entre o edifício do Cais 3 e o Rio Sado - Setúbal.
Freguesia: União das Freguesias de Setúbal (São Julião, Nossa Senhora da Anunciada e Santa Maria da Graça).

O Técnico: Benjamim Ferreira	Data: 17/06/2026
-------------------------------------	-------------------------

Considerando:

O Auto de cedência e aceitação de área, incluindo edifício, ao Cais 3 do Porto de Setúbal entre a APSS e o Município de Setúbal, aprovado em Reunião Ordinária de Câmara de 15/04/2026 – deliberação nº 177/2026;

A proposta nº5/2026/DETEGU/DIATA/ST) aprovada em reunião da Comissão Municipal de Toponímia de 11/6/2026;

Propõe-se que, à área situada entre o edifício do Cais 3 e o Rio Sado – Setúbal, União das Freguesias de Setúbal (São Julião, Nossa Senhora da Anunciada e Santa Maria da Graça), identificado no presente extrato da planta, seja atribuído o seguinte topónimo:

Praça Engº Cid Perestrelo (1º Diretor da Junta Autónoma das Obras do Porto de Setúbal, de 1925 a 1936) - (1890 – 1975)

Esta proposta foi sugerida pela Sra. Presidente da Câmara Municipal de Setúbal, tendo sido aprovada em minuta, com quatro votos a favor, um voto contra e três abstenções, na reunião da Comissão Municipal de Toponímia, realizada em 11 de junho de 2026.

Anexa-se a proposta nº5/2026/DETEGU/DIATA/ST).



Mais se propõe a aprovação em minuta da parte da ata referente à presente deliberação.

O TÉCNICO

Benjamin Ferraz

O CHEFE DE DIVISÃO

[Assinatura]

O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO

[Assinatura]

O PROPONENTE

[Assinatura]

APROVADA / REJEITADA por Votos Contra; Abstenções; 10 Votos a Favor.

Aprovada em minuta, para efeitos do disposto dos n.ºs 3 e 4, do art.º 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ACTA

[Assinatura]

AVICE PRESIDENTE DA CÂMARA

[Assinatura]

PROPOSTA: 5/2026/DETEGU/DIATA/ST

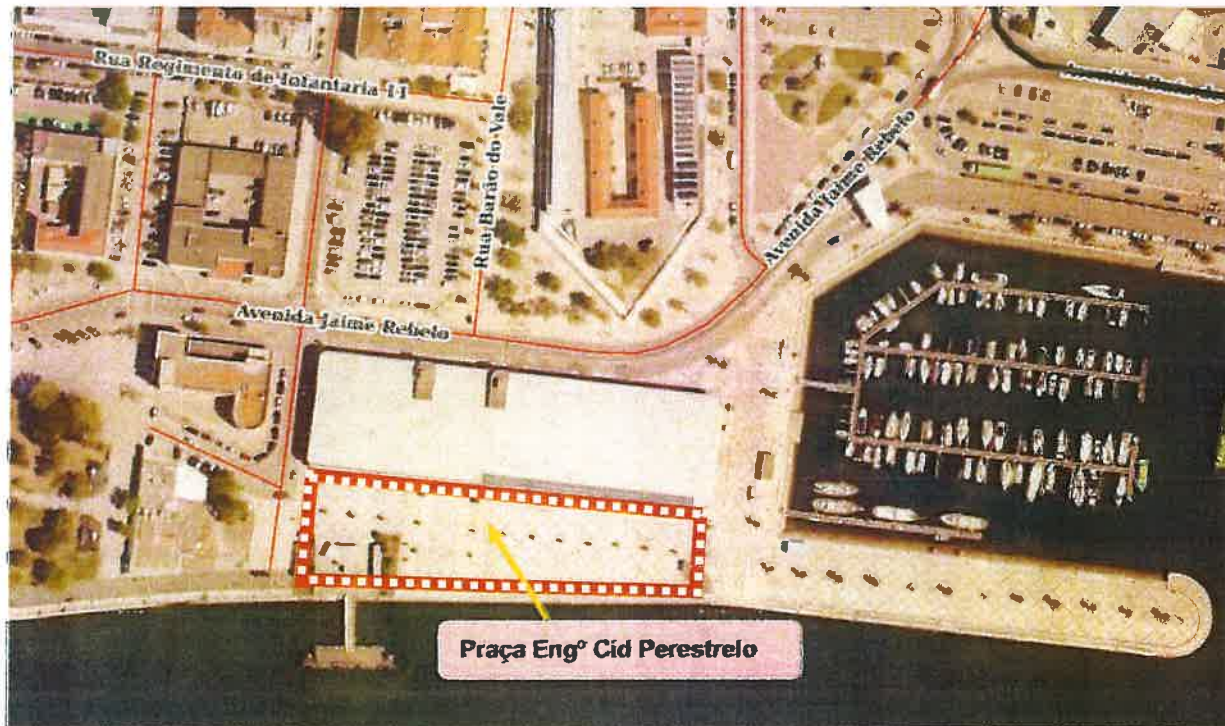
ASSUNTO: Proposta para atribuição de topónimo a apresentar em reunião da Comissão Municipal de Toponímia.

LOCAL: Área situada entre o edifício do Cais 3 e o Rio Sado - Setúbal.

FREGUESIA: União das Freguesias de Setúbal (São Julião, Nossa Senhora da Anunciada e Santa Maria da Graça).

Por proposta da Sra. Presidente da Câmara Municipal de Setúbal, propõe-se a atribuição do topónimo Praça Engº Cid Perestrelo à área situada entre o edifício do Cais 3 e o Rio Sado – Setúbal.

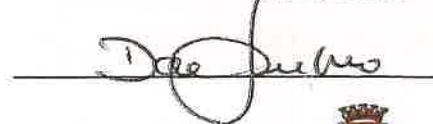
Anexa-se referência à atribuição do nome Engº Cid Perestrelo que consta no ponto 8 da cláusula 6ª do Auto de cedência de área, incluindo edifício, ao Cais 3 do Porto de Setúbal entre a APSS e o Município de Setúbal, aprovado em Reunião Ordinária de Câmara de 15/04/2026 – deliberação nº 177/2026 e Síntese biográfica e histórica da individualidade.



A CHEFE DA DIATA



A DIRETORA DO DEPARTAMENTO



MUNICÍPIO DE
SETÚBAL

CÂMARA MUNICIPAL

B)3

MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

REUNIÃO N.º 08/2026

PROPOSTA N.º

083/2025/GAP

Realizada em 15/04/2026

DELIBERAÇÃO N.º

17/1/2026

ASSUNTO: Auto de cedência e aceitação de área, incluindo edifício, ao Cais 3 do Porto de Setúbal, entre a APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, S.A., e o Município de Setúbal

No âmbito da estratégia municipal de valorização da frente ribeirinha e de reforço da relação entre a cidade e o porto, o Município de Setúbal tem vindo a desenvolver parcerias institucionais com a Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, S.A., com vista à qualificação de espaços situados em áreas sob jurisdição portuária e à promoção de iniciativas de interesse público.

Neste contexto, a APSS manifestou disponibilidade para proceder à cedência ao Município de Setúbal de área e edifício localizados no Cais 3 do Porto de Setúbal, destinados à realização de iniciativas de natureza cultural, institucional, económica e promocional, contribuindo para a dinamização da frente ribeirinha e para o reforço da relação da cidade com o porto.

A cedência é formalizada através de Auto de Cedência e Aceitação de Área e Edifício, cuja minuta se anexa, prevendo-se a utilização do referido espaço para fins de interesse público, cabendo ao Município assegurar a adaptação, gestão e dinamização do mesmo, nos termos ali definidos.

Assim, face ao exposto, propõe-se que:

- A Câmara Municipal de Setúbal aprove, nos termos e para os efeitos previstos nas alíneas o) e r) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a minuta do Auto de Cedência e Aceitação de Área e Edifício no Cais 3 do Porto de Setúbal, a celebrar entre o Município de Setúbal e a Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, S.A., em anexo.
- A parte da ata respeitante a esta deliberação seja aprovada em minuta, para efeitos do disposto no n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

O TÉCNICO

O CHEFE DE DIVISÃO

O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO

O PROponente

AUTORIZADA / RESERVADA por:

Votos Contra:

Abstenções:

Votos a Favor:

Aprovada em minuta, para efeitos do disposto no n.º 3 do art.º 57 da Lei 75/13, de 12 de setembro

O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA ACTO

O PRESIDENTE DA CÂMARA

MACROS



Porto de Setúbal

**Auto de cedência e aceitação de área, incluindo edifício,
ao Cais 3 do Porto de Setúbal, entre a APSS -
Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, S.A., e o
Município de Setúbal**

Cláusula 6.ª

Termos e condições de utilização

8. Sem prejuízo das legais competências dos órgãos da Entidade Pública e dos procedimentos normativos aplicáveis, a Entidade Pública diligenciará no sentido de dar o nome do Eng. Cid Perestrelo à área entre o edifício do Cais 3 e o rio, passando a denominar-se Praça Cid Perestrelo.

Engº Cid Perestrelo

Síntese biográfica, histórica e referências documentais e bibliográficas.

O Eng.º Afonso de Melo Cid Perestrelo constitui uma das figuras mais relevantes da história moderna do Porto de Setúbal, sendo o principal responsável técnico pela conceção e concretização das grandes obras portuárias que transformaram estruturalmente a frente ribeirinha da cidade durante a primeira metade do século XX.

1. Identificação e elementos biográficos

Nome completo:

Afonso de Melo Cid Perestrelo

Nascimento:

17 de dezembro de 1890, Lisboa (freguesia de São Jorge de Arroios).

Falecimento:

1975

Formação académica:

Surge identificado em documentação oficial como engenheiro civil

2. Principais funções e cargos exercidos

- Autor do anteprojecto do Porto de Setúbal (1925-1926);
- Diretor das Obras do Porto de Setúbal;
- Responsável técnico pelas grandes obras portuárias iniciadas em 1930;
- Ligado à Junta Autónoma das Obras do Porto e Barra de Setúbal e do Rio Sado;
- Inspetor Superior de Fomento Colonial (interino), referência oficial de 1945.

Resumo:

- Engenheiro civil;
- Ligado à Administração do Porto de Lisboa;
- Responsável/inspetor ligado às obras do Porto de Setúbal;
- Especialista em engenharia portuária;
- Participação em organismos técnicos nacionais.

3. Contributo para o Porto de Setúbal

Em 1925, o Eng.º Cid Perestrelo foi escolhido para elaborar o anteprojecto do novo Porto de Setúbal, apresentado e aprovado em fevereiro de 1926.

Sob a sua direcção técnica avançaram as grandes obras de modernização portuária lançadas simbolicamente com o lançamento da primeira pedra em 28 de julho de 1930, incluindo:

- Regularização da margem direita do rio Sado;
- Dragagens da barra e dos canais;
- Construção das docas comercial, de pesca e de recreio;
- Construção de muros-cais, terraplenos e taludes;
- Execução de aterros e novas infraestruturas portuárias.

Estas intervenções alteraram profundamente a relação da cidade com o rio e permitiram criar as bases do porto moderno de Setúbal, cuja importância económica, logística, marítima e industrial se mantém até à atualidade.

4. Publicações técnicas identificadas

Foi identificada a seguinte publicação técnica da sua autoria:

PERESTRELO, Afonso de Melo Cid — O Porto de Setúbal. Setúbal: Junta Autónoma das Obras do Porto e Barra de Setúbal e do Rio Sado, 1934.

Esta obra é citada em diversos estudos históricos e académicos relativos à evolução urbana e portuária de Setúbal.

3. Condecorações e funções posteriores

Foi agraciado, em 1945, com o grau de:

- Grande-Oficial da Ordem Militar de Cristo

Posteriormente surge associado a funções técnicas superiores ligadas ao Estado e ao fomento colonial português.

Bibliografia e referências documentais consultadas

- União das Freguesias de Setúbal — “100 anos do Porto de Setúbal”;
- Arquivo Histórico da Presidência da República Portuguesa;
- Academia de Marinha — Memórias 2008;
- NOVA FCSH / Research UNL — estudos históricos sobre o Porto de Setúbal;
- Geneall — registo biográfico e familiar;
- Estudos académicos sobre planeamento portuário e ferroviário de Setúbal.

Principais referências documentais:

- PERESTRELO, Afonso de Melo Cid — O Porto de Setúbal. Setúbal: Junta Autónoma das Obras do Porto e Barra de Setúbal e do Rio Sado, 1934.
- “Inauguração do Porto de Setúbal — lançamento da primeira pedra”, estudos históricos da NOVA FCSH.
- Arquivo da Presidência da República Portuguesa — registo de condecoração como Grande-Oficial da Ordem Militar de Cristo.

As referências mais relevantes:

- PERESTRELO, Afonso de Melo Cid — O Porto de Setúbal. Setúbal: Junta Autónoma das Obras do Porto e Barra de Setúbal e do Rio Sado, 1934. Principal obra técnica conhecida sobre o porto moderno de Setúbal.
- PERESTRELO, Afonso de Melo Cid — “General Layout of 1933 – Estação de Setúbal-Mar”. Documento técnico referido em arquivos da Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra.
- PERESTRELO, Afonso de Melo Cid — As obras de 1877: pequena história da construção do moderno porto de Lisboa. Referência existente no catálogo histórico da biblioteca portuária Lisboa/Setúbal/Sesimbra.
- Livros diversos de estatísticas do porto de Setúbal do autor, biblioteca portuária Lisboa/Setúbal/Sesimbra.
- Trabalhos sobre o porto de Luanda e planeamento colonial portuário, publicados em revistas coloniais dos anos 40.